

Estabilidade do iene leva Tóquio à alta

A relativa estabilidade do iene frente ao dólar reanimou a Bolsa de Tóquio, ontem. Com um retrospecto de vários tomos, seguidos de um período de certa indiferença, não foi difícil para aquele mercado alcançar uma alta razoável.

Os compradores estavam interessados nas 180 ações da lista de recomendações da corretora Nomura — a maior do Japão —, divulgada depois da reunião que definiu suas estratégias de investimento para o quarto trimestre. Entre as indicações, os setores imobiliário, de entretenimentos e de fabricantes de bens de consumo. A pressão de compra esteve meio difusa; normalmente a Nomura solta uma lista de apenas 30 papéis.

O índice Nikkei de 225 ações avançou 274,44 pontos, para 34.745,02. No dia anterior, havia perdido 0,49 ponto.

Os investidores institucionais continuaram ausentes do mercado.

• **Londres** — “Outra oferta bilionária (além da proposta de compra da BAT Industries) está para ser feita a uma empresa britânica”, comenta-se no mercado de ações do Reino Unido. Só não dizem de que empresa se trata. Os rumores em circulação falam em “takeovers” (transferências de controle acionário de empresas via bolsa) da Jaguar, Midland Bank e Asda.

Interesse na primeira teria a Ford norte-americana e, na segunda, a Belsberg Family do Canadá e a A & P, rede de supermercados dos Estados Unidos.

O índice Financial Times de 30 Ações subiu 8,3 pontos, para

1.962,9. Trocaram de mãos 413,8 milhões de títulos, ante 513,1 milhões na quarta-feira. O movimento ainda está muito fraco, reclamam os corretores.

• **Nova York** — “O mercado é todo operações de computadores”, reclamou Dudley Eppel, vice-presidente da Donaldson Lufkin & Jenrette. A queixa é, mesmo, porque se tratavam de operações de venda. A fraqueza do mercado de bônus do Tesouro norte-americano também contribuiu para o estado de ânimo geral e a conseqüente baixa.

O índice industrial Dow Jones, carteira teórica de 30 papéis, recuou 3,61 pontos, para 2.680,28. Trocaram de mãos 146,93 milhões de títulos, ante 136,64 milhões na quarta-feira.

O papel mais ativo do dia foi Telerate, com alta de US\$ 5,38, para US\$ 20,50 cada um (4,1 milhões de títulos negociados). A Dow Jones, que já tem uma participação de 66,2% na companhia, pretende ampliar sua fatia. Outro destaque foi a Repsol SA, que ganhou US\$ 8,75, para US\$ 23,50. Na terça-feira, uma “joint-venture” formada por Repsol e duas companhias petrolíferas anunciou a descoberta de petróleo e gás natural no Egito.

• **Frankfurt** — A bolsa alemã encerrou seu expediente, ontem, ainda sem saber qual a decisão do Bundesbank (banco central) sobre as taxas de juro do País. Nervosos, os investidores não definiram direção. O índice DAX, carteira teórica de 30 papéis, caiu 1,45 pontos, para 1.611,42.

(Ver cotações na página 26)
por Adriana Salles Gomes
de São Paulo